

AS UNIVERSIDADES E SUAS AÇÕES EM UMA COMUNIDADE CAMPONESA COM CONFLITOS AMBIENTAIS

Fernando Antônio Fontenele Leão¹, Carlos Henrique Lopes Pinheiro²

Resumo: Desde a década de 1960, o Brasil tem passado por um processo de modernização agrícola que denota em avanço das fronteiras de acumulação capitalista sobre os territórios camponeses. O quadro de conflitos e as denúncias movidas por movimentos sociais organizados e por moradores de comunidades atingidas chamam a atenção de sujeitos das universidades que reagem com uma série de ações acadêmicas nesses territórios. Como tem se dado essas ações das universidades? Quais as percepções dos moradores das comunidades acerca dessas ações? Quais os limites, os desafios e as potencialidades dessas ações? Esta pesquisa intenta analisar a relação Universidade e Sociedade em comunidades camponesas com conflitos ambientais, com foco na ação das universidades na comunidade do Tomé, Chapada do Apodi, Ceará, entre os anos de 2006 e 2016. A definição do universo da pesquisa passou pela compreensão de que a) o conflito instalado na Chapada do Apodi é um caso representativo dos conflitos ambientais que se multiplicam no país; b) a comunidade do Tomé se transformou no epicentro dos conflitos da região por ser uma das comunidades mais antigas, com maior população e, principalmente, pela atuação de Zé Maria do Tomé, agricultor e liderança nesta comunidade, assassinado em 2010. Considerando a perspectiva reflexiva da relação Universidade e Sociedade e a análise sociológica sobre a função de intelectuais/mediadores na realidade camponesa, o viés metodológico desta pesquisa fundamentou-se na articulação entre a pesquisa bibliográfica em torno dos conflitos ambientais, a observação participante, o registro etnográfico e as entrevistas semiestruturadas. A hipótese é que os sujeitos das universidades que tem atuado nos contextos de conflitos ambientais acabam tensionando a Universidade no sentido de mudanças, em sua concepção e em sua práxis, orientadas na direção da liberdade, da justiça socioambiental, da emancipação do ser humano. A pesquisa está em fase de conclusão.

Palavras-chave: relação universidade e sociedade. comunidade do Tomé. emancipação humana.

¹ Mestrando, Mestrado Interdisciplinar em Humanidades – MIH, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e-mail: fernandoleao.ifce@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e-mail: carlos.henrique@unilab.edu.br